

EXPO BELO CAMPO CHEGA À 3ª EDIÇÃO COMO ÚNICA FEIRA AGROPECUÁRIA DO BRASIL REALIZADA NAS RUAS DA CIDADE

Págs. 10 e 11

Sessão Solene marca abertura dos trabalhos legislativos de 2023 em Vitória da Conquista

Págs. 04

PREFEITURA DE TANHAÇU AVANÇA NA IMPLANTAÇÃO DA REDESIM PARA SIMPLIFICAR E DESBUROCRATIZAR A ABERTURA DE NOVAS EMPRESAS

Págs. 09

FOTO: DIVULGAÇÃO



Dia Nacional da Mamografia: 10 informações sobre o exame que toda mulher precisa saber

Págs. 02 e 03

24
Anos

MAMOGRAFIA

Dia Nacional da Mamografia: 10 informações sobre o exame que toda mulher precisa saber

Para alertar sobre a importância do rastreamento precoce do Câncer de Mama, o dia 5 de fevereiro reforça a necessidade do exame como uma forma de prevenção à doença

■ MAYARA VASSOLER GUERRERO – ASCOM (AGÊNCIA DIGITAL TRIX)
mayara.guerrero@digitaltrix.com.br

Com o objetivo de alertar sobre um exame indispensável, o Dia Nacional da Mamografia, comemorado em 5 de fevereiro, traz uma reflexão importante sobre a necessidade de se cuidar e olhar com carinho para a saúde. A partir do diagnóstico precoce, é possível encontrar lesões em estágios iniciais e evitar que o Câncer de Mama avance com o tratamento. Segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca), é estimado que durante o triênio 2023/2025 cerca de 74 novos casos da doença sejam identificados no Brasil.

FOTO: DIVULGAÇÃO



A partir do rastreamento mamográfico - desde que realizado periodicamente - diversos estudos mostram que a redução da mortalidade por Câncer de Mama pode ter um impacto de 25% a 40%. "Quando a doença é descoberta cedo, os tratamentos podem ser menos agressivos, além de terem uma maior chance de sucesso. A boa notícia é que 95% dos diagnósticos precoces têm chances de cura", comenta Daniel Gimenes, Oncologista da Oncoclínicas São Paulo.

Mas, afinal, como o exame é feito?

Em um Mamógrafo, a mulher fica de pé em frente ao aparelho e duas placas pressionam as mamas tanto na vertical, como na horizontal. Para ter uma melhor imagem, o técnico pedirá para a paciente prender a respiração por alguns segundos. "Em média, o exame pode durar cerca de 20 minutos no máximo", explica o oncologista.

Quem deve fazer a Mamografia

Acima dos 40 anos, o exame pode ser realizado anualmente para a detecção precoce do Câncer de Mama, segundo a Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM). Já entre os 50 e 69 anos, de acordo com o Ministério da Saúde, a Mamografia de rotina pode ser realizada a cada dois anos, desde que a mulher não tenha sinais ou sintomas da doença.

Quando o procedimento é realizado fora da faixa etária, ou seja, em mulheres com menos de 40 anos, ele pode ser

indicado para complementar o diagnóstico de nódulos na região. Porém, vale lembrar que apenas o médico poderá recomendar a necessidade ou não da Mamografia em situações como essa.

Por que a mamografia não é recomendada antes dos 40 anos?

Segundo Daniel Gimenes, o exame pode trazer alguns riscos quando feito antes dos 40 anos. Além disso, o diagnóstico de Câncer de Mama em mulheres abaixo da faixa etária é raro - representando apenas cerca de 10% dos casos.

"Por causa de uma maior densidade da mama, o exame pode trazer falsos negativos. Além disso, realizar a Mamografia antes dos 40 anos expõe a mulher a uma radiação que não é necessária naquele momento", comenta.

Dói fazer mamografia?

O exame pode causar desconforto, mas a compressão no aparelho é rápida, fazendo com que a dor seja passageira. "Uma dica para evitar que o incômodo seja maior é realizar a Mamografia fora do período menstrual, pois a Mama está mais sensível neste momento", recomenda o Especialista da Oncoclínicas São Paulo.

Quem tem silicone pode fazer mamografia?

Sim, pode. A prótese não irá atrapalhar o exame, mas é necessário que a paciente avise sobre o silicone. "O Mamógrafo não irá furar a prótese. A diferença é que podem ser necessárias mais imagens durante o exame, assim como a manobra de Eklund - que consiste em afastar o silicone para que não haja distorção dos resultados", comenta Daniel.

A radiação da Mamografia pode fazer mal?

O exame é contraindicado na gravidez, mas pode ser realizado normalmente em outras situações. A radiação emitida no procedimento é baixa e não causa complicações.

Existe preparo para fazer a Mamografia?

O exame em si não necessita de muitos preparos, mas é recomendado que a mulher faça o agendamento da Mamografia alguns dias após a menstruação. "Isso ajuda a evitar o desconforto e oferece mais tranquilidade para a paciente durante o exame", explica Daniel.

Além disso, é necessário evitar o uso de hidratantes, desodorantes e outras substâncias nas mamas e axilas, pois podem interferir no resultado do exame.

A vacina contra a covid-19 pode causar erros de interpretação na Mamografia?

Sim, pode. Por causa do aumento de linfonodos no braço em que a paciente recebeu a vacina, a situação pode ser interpretada erroneamente como um sinal de Câncer de Mama - uma vez que a doença também apresenta esse desdobramento. O Inca recomenda que a Mamografia de rastreamento seja feita entre quatro a seis semanas após a vacinação contra a Covid-19.

Mulheres que estão amamentando podem fazer Mamografia?

Não, o exame não é recomendado caso a mulher esteja amamentando ou grávida. Em situações como essa, o médico poderá solicitar outros Exames de Rastreamento que não sejam prejudiciais para a mãe e para o bebê, como o Ultrassom.

O autoexame substitui a Mamografia?

Não! No caso do autoexame, ele auxilia na detecção de nódulos palpáveis, mas não substitui a realização da Mamografia. "Por isso, caso note sintomas como: alterações de formato, da pele ou tamanho das Mamas, procure um médico o quanto antes para avaliação e diagnóstico correto", finaliza Daniel Gimenes.

SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE
(77) 9 9804-5635

Facebook Instagram Twitter YouTube Whatsapp

Sessão Solene marca abertura dos trabalhos legislativos de 2023 em Vitória da Conquista

■ GABRIELA OLIVEIRA

jornalismo@jornaldosudoeste.com

A Câmara Municipal de Vitória da Conquista realizou na manhã da sexta-feira, 3, a Sessão Solene para abertura do 1º Período Legislativo de 2023, da 21ª Legislatura. A solenidade foi presidida pelo presidente do Legislativo Municipal, vereador Hermínio Oliveira Neto (Podemos), contando com a presença de todos os vereadores com assento na Casa, autoridades políticas, militares e civis, além de expressivo número de populares.



A Banda de Música 1º Sargento PM Maestro Walter de Santa Rosa/ 9º Batalhão de Ensino, Instrução e Capacitação da Polícia Militar, executou o Hino Nacional na abertura dos trabalhos legislativos de 2023 na Câmara Municipal de Vitória da Conquista.

A Sessão foi aberta com a execução dos Hinos Nacional e de Vitória da Conquista pela Banda de Música 1º Sargento PM Maestro Walter de Santa Rosa/ 9º Batalhão de Ensino, Instrução e Capacitação da Polícia Militar (9º Beic), regida pelo 1º Tenente PM Agnaldo Teixeira.

Ao abrir oficialmente a Sessão, o presidente do Legislativo Municipal, vereador Hermínio Oliveira Neto (Podemos), saudou os membros da Casa – vereadores e servidores - as autoridades e populares presentes e aproveitou para fazer uma defesa enfática da importância do diálogo, do respeito e da parceria entre os Poderes constituídos, as Instituições da sociedade civil e, evidentemente, da população, para que Vitória da Conquista possa avançar e atender às demandas de sua gente.

O presidente pontuou que o Legislativo Municipal de Vitória da Conquista, por tradição, tem se destacado como um dos mais atuantes e transparentes do Estado, princípios que vão pautar sua gestão, com apoio de toda a Casa, à frente da Mesa Diretora. “A nossa gestão não será diferente. Estamos unidos para fazer o melhor possível pela nossa cidade. Os trabalhos seguem pautados na transparência e com ênfase na busca por ações que reflitam positivamente na vida dos cidadãos”, apontou o presidente.

Hermínio Oliveira pontuou a disposição de manter as Sessões Itinerantes, destacando a importância do Projeto como forma de aproximar o Legislativo Municipal cada vez mais da sociedade, desmistificando o trabalho dos vereadores e permitindo que a população de cada localidade possa opinar, apresentar demandas e propostas que serão transformadas em Requerimentos, Indicações e Projetos de Lei.

Presente à Seção Solene de abertura dos trabalhos legislativos de 2023, a prefeita do município, Ana Sheila Lemos Andrade (UB), pontuou a importância de os poderes Executivo e Legislativo estabelecerem uma relação independente e harmônica, visando consolidar os avanços e assegurar o atendimento às demandas da coletividade.



Vereador Hermínio Oliveira Neto (Podemos), presidente da Câmara Municipal de Vitória da Conquista.

JS.OPINIÃO



EMERSON LIMA É FUNDADOR E CEO DA SAUTER DIGITAL, STARTUP ESPECIALIZADA EM NUVEM, DADOS E DEVOPS. INICIOU SUA VIDA PROFISSIONAL REALIZANDO A MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES E, SUA RESPECTIVA EVOLUÇÃO NO RAMO FOI TÃO RÁPIDA, A PONTO DE INGRESSAR NA IBM NA ÁREA DE TECNOLOGIA.

POR EMERSON LIMA

COMO O SETOR DE TI AUXILIA NA REDUÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL?

Muitos não sabem, mas o setor de TI é capaz de auxiliar na redução do impacto ambiental ao consumir poucos recursos. Palavra de ordem no mundo atual, ser sustentável tornou-se indispensável e, com isso, diariamente as organizações são cobradas massivamente por seus consumidores para investir em produtos e iniciativas sustentáveis.

Inclusive, segundo um levantamento do Google Cloud, realizado com líderes do setor tecnológico, 90% dos entrevistados apontam a sustentabilidade como uma prioridade e até mesmo uma métrica de desempenho para o segmento. Resumindo, ser sustentável tornou-se uma prioridade corporativa e não somente uma opção.

Neste sentido, a Tecnologia da Informação, conhecida como TI, também possui papel fundamental na redução do impacto ambiental, ao passo que os meios de produção de equipamentos, aliado ao alto consumo de energia e o descarte inapropriado de dispositivos antigos, são apenas alguns dos exemplos desse impacto negativo que a área de TI pode combater.

As emissões de CO2 atingem anualmente 36 bilhões de toneladas, de acordo com um relatório da Agência Internacional de Energia. Por isso, a contribuição do setor de TI na redução deste impacto global é justamente na revisão da atuação e dos processos que envolvem a tecnologia em nuvem, aliados às iniciativas e metas sustentáveis.

O Google Cloud, por exemplo, é considerada a nuvem mais sustentável do setor e baseia-se em três pilares: data centers eficientes desenvolvidos para maximizar a aplicação inteligente de recursos, fornecendo sete vezes mais potência e gastando a mesma quantidade de energia quando comparado com cinco anos atrás; energia renovável e neutralização do carbono; e economia circular e desperdício zero com objetivo de reformar hardwares.

De fato, o consumo está mudando com relação à sustentabilidade e, com isso, as empresas devem se posicionar cada vez mais perante essas mudanças. Ao apostar na tecnologia em nuvem, por exemplo, as organizações diminuem 59 milhões de toneladas por ano as emissões de gás carbônico, isto equivale a retirada de 22 milhões de carros das ruas.

Ações simples, como a redução da quantidade de material impresso são essenciais. Afinal, os gastos com papel, tintas para impressão, manutenção e até mesmo aquisição de impressoras são minimizados ou até mesmo eliminados quando há uma reeducação do mercado sobre a necessidade de documentos impressos. Esta mudança de mindset impacta positivamente inclusive a crise atual de abastecimento de água, uma vez que o gasto com energia elétrica também é reduzido. Isto é, imprimir menos tornou-se realidade e necessidade nos dias atuais, e esta transformação pode ser alcançada com o auxílio dos times de TI.

Por fim, os próprios CEOs podem ser agentes de mudança. A adoção de novas tecnologias idealizadas a partir do princípio da sustentabilidade, aliada a utilização do TI para reimaginar modelos de negócio, processos e soluções mais sustentáveis, farão com que a tecnologia seja cada vez mais utilizada de forma consciente em diversas áreas.



[...] os próprios CEOs podem ser agentes de mudança."



POVOS INDÍGENAS

ONG ATIVA RESPOSTA HUMANITÁRIA PARA A EMERGÊNCIA DO POVO YANOMAMI

Visão Mundial está atuando em apoio, principalmente, à Casa de Saúde Indígena (CASAI), que está operando com superlotação, recebendo mais de 700 pessoas, quando sua capacidade é de 300.

RENATA VICTAL – ASCOM (AGÊNCIA
- BIXCOITO DIGITAL)
renata@bixcoitodigital.com.br

A organização humanitária Visão Mundial destacou sua equipe para assuntos humanitários em resposta à emergência vivida pelos indígenas Yanomamis no Estado de Roraima. Considerando os recentes relatórios públicos de insegurança alimentar, de aumento das chuvas devido às mudanças climáticas e o conflito social exacerbado entre garimpeiros ilegais e os indígenas Yanomamis, a Visão Mundial está atuando em apoio, principalmente, à Casa de Saúde Indígena (Casai), que está operando com superlotação, recebendo mais de 700 pessoas, quando sua capacidade é de 300. Destes atendimentos, mais da metade são crianças.



FOTO: REPRODUÇÃO/SONIA GUAJAJARA

Condições da Casa de Saúde Indígena Yanomami, em Boa Vista (RR), registrada no último dia 21 de janeiro pela ministra de Estado dos Povos Indígenas Sonia Guajajara.

A partir da Declaração de Emergência, a Organização avaliou todo o cenário a fim de compreender a extensão dos danos e as necessidades, que já estão sendo encaminhadas por sua equipe no território. Assim, a resposta humanitária se dará nas linhas de Proteção Infantil, Água, Saneamento e Higiene (Wash), Saúde, Meios de Subsistência e de Segurança Alimentar, atendendo a população de forma imediata com:

- Espaços Seguros para Crianças;
- Redes;
- Kits de limpeza;
- Kits de higiene;
- Camas médicas;
- Colchões;
- Macas para feridos

A prática desenfreada do garimpo ilegal expôs os Yanomamis à fome e doenças, matando centenas de pessoas nos últimos anos, entre elas, 570 crianças, de doenças evitáveis, falta de serviços de saúde e insegurança alimentar. O dado de Mortalidade Infantil Indígena no Brasil de todas as etnias marca 744 óbitos de crianças até 5 anos em 2021 (os dados de 2022 ainda são preliminares). Doenças como Malária, Verminose e Sarna prevalecem nessas comunidades amazônicas, onde vivem os nativos.

“Para além da estrutura em Saúde e Higiene, voltamos nosso olhar para as crianças. Neste momento, vamos garantir espaços seguros e acolhedores para que elas tenham melhores condições de atendimento e de bem-estar. Além disso, estamos providenciando redes, kits de higiene e limpeza, itens hospitalares e de outras necessidades para que a Casai possa seguir recebendo os enfermos”, explicou Andréa Freire, Gerente Sênior de Operações da Visão Mundial.

Além da resposta imediata, a Organização convida a participação de empresas e sociedade civil a fazer parte deste movimento de solidariedade. É possível apoiar a Organização, com doações de qualquer valor pelo PIX sos@visaomundial.org. Empresas e Instituições Corporativas que queiram atuar em parceria com a Visão Mundial nos territórios, entrar em contato via e-mail: parcerias@wvi.org

POVO YANOMAMI: ADRA E USAID DOAM 1.500 REDES COM MOSQUETEIROS

Para ajudar no combate à proliferação das doenças, como Infecções Respiratórias e Malária, a Agência Adventista criou um projeto para auxiliar comunidades expostas às insalubridades

FOTO: DIVULGAÇÃO ADRA

■ DANIELA GOMES - AGÊNCIA BRASIL 61
agenciadoradio@agenciadoradio.com.br

A gência Humanitária da Igreja Adventista do Sétimo Dia (Adra), em parceria com a Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (Usaid), doou 1.500 redes com mosquiteiros para auxiliar na redução da proliferação de diversas Doenças Infecciosas, principalmente, a Malária.

Na última semana, o Governo Federal acendeu um sinal de alerta em Saúde Pública na maior terra indígena do Brasil, a Yanomami. Além de doenças como Infecções Respiratórias e

Malária, os povos Yanomami estão sofrendo com uma Desnutrição Aguda Grave.

Na tentativa de amenizar esse quadro e levar auxílio aos Yanomami, a Adra e outras Instituições parceiras estão captando recursos e disponibilizando Nutricionistas na Casai (Casa de Saúde Indígena) para atender e auxiliar as comunidades expostas às insalubridades. A iniciativa conta com o apoio da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai).



Distribuições dos mosquiteiros

O ato de entrega à Funai aconteceu na sexta-feira (03), às 11h, na sede da Adra Roraima, localizada na Rua Belarmino F. Magalhães, 1584 - Tancredo Neves, Boa Vista. Parte dos itens serão destinados à Casai.

O evento contou com a presença do chefe de Agentes da Funai, Germando da Silva, com o vice-presidente dos Conselhos Distritais de Saúde Indígena (Condisi), Jonas Yanomami, e o representante do Distrito Sanitário Especial Indígena (Dsei).

Sobre a Adra

A Adra está presente em mais de 130 países e, no Brasil, está organizada em 16 regionais que atendem todos os Estados brasileiros. A Instituição está sempre em diálogo com outras Entidades para estabelecer um processo de auxílio que visa suprir as necessidades de pessoas em situação vulnerável de forma coordenada e complementar.

Diante desta emergência, que deixou suscetíveis idosos, crianças e adultos desnutridos em estado caótico de Saúde, a Agência disponibilizou uma conta PIX para receber doações que serão revertidas em auxílio ao povo Yanomami.

Você pode colaborar e doar através da chave PIX: sos@adra.org.br.

INFRAESTRUTURA

CONCLUÍDAS AS OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DAS ESTRADAS DAS REGIÕES DO VILA DIAS E BEBEDOURO, NA ZONA RURAL DE BARRA DO CHOÇA

FOTO: ASCOM/PMBC



As obras de requalificação das estradas vicinais das regiões do Vila Dias e Bebedouro foram concluídas na última semana.

■ ANNA BÁRBARA ALMEIDA
jornalismo@jornaldosudoeste.com

A prefeitura Municipal de Barra do Choça, através da Secretaria Municipal de Infraestrutura, vem intensificando a requalificação das estradas vicinais na Zona Rural do município. Diversas estradas que ligam Comunidades rurais e dão acesso à sede municipal já foram atendidas e outras intervenções já estão previstas para os próximos dias. Segundo a Secretaria Municipal de Infraestrutura, estão sendo executados serviços de limpeza, compactação, nivelamento e, em alguns pontos, alargamento da pista das vias, visando assegurar melhor trafegabilidade e segurança aos usuários, possibilitando fluidez e melhor qualidade de vida para a população.

Na última semana foram concluídos os trabalhos de requalificação das estradas vicinais das regiões do Vila Dias e Bebedouro. As obras incluíram o encascalhamento e patrolamento das vias, principalmente nos trechos mais críticos.

O secretário municipal de Infraestrutura, Pedrinho Pereira de Souza, reafirmou que, conforme a orientação do prefeito Oberdam Rocha Dias (Progressistas), o trabalho de melhorias das estradas vicinais é uma prioridade e vai continuar seguindo o organograma estabelecido pela pasta, adaptado sempre que necessário para atender a situações emergenciais, com objetivo de facilitar o acesso aos moradores, garantir a segurança do transporte escolar e o escoamento da produção, de forma a propiciar a melhoria da qualidade de vida para a população.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

PREFEITURA DE TANHAÇU AVANÇA NA IMPLANTAÇÃO DA REDESIM PARA SIMPLIFICAR E DESBUROCRATIZAR A ABERTURA DE NOVAS EMPRESAS

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

A Prefeitura Municipal de Tanhaçu está avançando no processo de implantação da Redesim (Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios no Brasil) no município. A Redesim estabelece as diretrizes e os procedimentos para simplificação dos processos de abertura, alteração, baixa e legalização de empresários e pessoas jurídicas.

Entre os objetivos da Redesim estão a redução dos custos so-

ciais e econômicos da informalidade; o aumento da produção e competitividade entre as micro e pequenas empresas; e a adequação da Lei Municipal às Leis Federais que regulamentam a atividade empresarial. Permite que o cidadão abra ou regularize o seu negócio de forma mais ágil, com segurança, comodidade e sem burocracia, já que os órgãos envolvidos nas operações de registro e legalização, como a Receita Federal, Secretarias Estaduais e Municipais, entre outros, são integrados na internet.

FOTO: DIVULGAÇÃO



O prefeito João Francisco Santos e o secretário municipal de Administração Edson Carlos da Silva participaram de reunião técnica com a presidente da Juceb, Marise Prado de Oliveira Chastinet, para alinhar a implantação do Redesim em Tanhaçu.

Para dar andamento na proposta de implantar o Redesim no município, o prefeito de Tanhaçu, José Francisco Santos (Progressistas), acompanhado do secretário municipal de Administração Edson Carlos da Silva, esteve reunido em Salvador, com a presidente da Junta Comercial do Estado

da Bahia (Juceb), órgão vinculado à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico da Bahia, Marise Prado de Oliveira Chastinet. A reunião técnica teve por objetivo alinhar os ajustes necessários para implantação do Redesim no município.

EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA

EXPO BELO CAMPO CHEGA À 3ª EDIÇÃO COMO ÚNICA FEIRA AGROPECUÁRIA DO BRASIL REALIZADA NAS RUAS DA CIDADE

Evento acontece de 8 a 12 de fevereiro, com a presença do governador Jerônimo Rodrigues

■ IMPRENSA UBP
imprensa@upb.org.br

Consagrada como a primeira e única Exposição Agropecuária do país realizada dentro da cidade, tendo as ruas como palco principal, a Expo Belo Campo chega a sua 3ª edição, no município de Belo Campo. O evento acontece de 8 a 12 de fevereiro, com uma programação diversificada, shows e a participação de autoridades, como o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, o vice-governador Geraldo Júnior, o senador Otto Alencar, deputados, secretários de Estado e prefeitos de diversos municípios.

O prefeito de Belo Campo, José Henrique Tigre (Quinho), que também é vice-presidente da União dos Municípios da Bahia (UPB), ressalta que a Expo Belo Campo já é um case consolidado de sucesso. “Estamos muito contentes que a nossa Expo Belo Campo tem crescido a cada edição e tem se consolidado entre os maiores eventos agropecuários da Bahia. É um evento que movimenta a economia da região, gera renda, fortalece a produção local e atrai o olhar para nossa cidade de uma forma muito especial”, ressaltou Quinho.

“Será um prazer para nós receber o público para prestigiar nosso evento e também as autoridades, como nosso governador Jerônimo, nosso vice Geraldinho, e o senador Otto Alencar, que estarão conosco”, acrescentou.





Para este ano, no evento que tem o apoio do Governo do Estado da Bahia, foi preparada uma programação que contará com Copa de Marcha, Exposição Oficial das Raças do Gado Leiteiro e Girolando, Leilões, Torneio Leiteiro, Feira da Agricultura Familiar e Economia Solidária, Cursos, Palestras e shows com atrações locais e regionais.

Presença confirmada

Em entrevista à imprensa baiana, nos últimos dias, o governador Jerônimo Rodrigues confirmou sua visita à cidade durante a Expo Belo Campo e destacou a importância do evento. “Essa próxima semana a gente já vai estar em Belo Campo para uma Feira de Exposição Animal, que é uma geração de economia e renda muito grande naquela região Sudoeste”, adiantou Jerônimo. Na ocasião, o governador realizará a entrega de máquinas e equipamentos para mais de 40 municípios.

A graphic advertisement with a green background featuring palm trees and a fountain. The text "# SEMPRE BOM # LEMBRAR" is written in large, white, bold letters. Below it, a white rounded rectangle contains the text "É necessário completar o esquema vacinal contra a COVID-19" and "OK". Two yellow bell icons with red notification dots are placed on the graphic.



Antônio Novais Torres é comerciante aposentado, membro fundador da Academia de Letras e Artes de Brumado, membro do Conselho da Cidadania de Brumado, ex-membro do PMDB e PTB e membro do Conselho Editorial do Jornal do Sudoeste.

JS.OPINIÃO

POR ANTÔNIO NOVAIS TORRES

IEMANJÁ E OS ORIXÁS

A lenda conta que Iemanjá, filha de Olocum, soberana dos mares, recebeu do pai uma poção mágica para ajudá-la a fugir de quaisquer perigos. Tempos depois Iemanjá se casa com Olofin-Odudua, com quem teve dez filhos, que futuramente se tornariam orixás. Enamorou-se de Ogum e foi por este rejeitada. Por amamentar os seus filhos, Iemanjá ficou com seios enormes. Ela se sentia envergonhada, principalmente após o marido caçar dela por causa dessa anomalia. Irritada e triste, Iemanjá resolveu largar o marido e ir atrás da felicidade.

Nessa jornada, apaixonou-se pelo rei Okere de Xaki e concordou em se casar com ele, mas pediu a Okere jamais a criticasse por ter seios enormes. Porém certa ocasião, após se embriagar o rei zombou dos seus seios, que por isso fugiu.

O rei tentou reencontrá-la, para pedir perdão, mas para se livrar do marido, a rainha do mar, tomou a poção mágica que seu pai lhe dera e transformou-se em um rio que desaguava no mar.

Com receio de perder a esposa para sempre, Okere se transformou numa montanha para impedir que o rio alcançasse o mar, e assim Iemanjá pudesse voltar para ele.

Iemanjá, porém, pediu a ajuda do filho Xangô todo poderoso, que, com um raio, partiu a montanha ao meio, possibilitando que o rio seguisse seu caminho. Assim, Iemanjá se encontrou com o oceano se tornando a rainha do mar.

Iemanjá é dona de rara beleza e, como tal, mulher caprichosa e de apetite extravagante. Certa vez, saiu de sua morada nas profundezas do mar, e veio à terra em busca de prazer carnal. Encontrando um pescador jovem e bonito, levou-o para seu leito de amor nas profundezas do mar. Seus corpos conheceram todas as delícias do encontro, mas o pescador, por ser apenas um humano, morreu afogado, nos braços da amante.

Quando amanheceu, Iemanjá devolveu o corpo à praia. E assim acontece sempre, toda noite, quando Iemanjá Conlá se encanta com os pescadores que saem em seus barcos e jangadas para trabalhar. Ela leva o escolhido para o fundo do mar e se deixa possuir e depois o traz de novo, sem vida, para a areia.

As noivas e as esposas correm cedo para a praia, esperando pela volta de seus homens que foram para o mar, implorando a Iemanjá que o deixe voltar vivos.

Elas levam para o mar muitos presentes, como flores, espelhos e perfumes, para que Iemanjá mande sempre muitos peixes e deixe viver os pescadores.



No Nordeste do Brasil, os pescadores que morrem no mar são considerados vítima do amor de Iemanjá.



ARTIGOS SOBRE IEMANJÁ:

Iemanjá cura Oxalá e ganha o poder sobre as cabeças [Ori]; Tem o seu poder sobre o mar confirmado por Obatalá; Seduz o seu filho Xangô; Mostra aos homens o seu poder sobre as águas; Oferece sacrifício errado a Oxum; atemoriza seu filho Xangô; Irrita-se com a sujeira que os homens lançam no mar; salva o sol de extinguir-se; Afoga seus amantes no mar (No Nordeste do Brasil, os pescadores que morrem no mar são considerados vítima do amor de Iemanjá. Por temor e devoção, as festas promovidas pelos pescadores a Iemanjá, como oferendas depositadas no mar, transformaram-se em uma das mais importantes celebrações populares, atraindo milhares de adeptos e curiosos); Finge-se de morta para enganar Ogum; é nomeada protetora das cabeças [Ori]; joga búzios na ausência de Orunmilá; vinga seu filho e destrói a primeira humanidade; dá à luz as estrelas e nuvens e os orixás; Iemanjá foge de Oquerê e corre para o mar, pois seu marido a teria ridicularizado pelos seus fartos seios, entre outras variantes são contadas sobre o assunto. É violentada pelo filho e dá à luz os orixás; Ajuda Olodumare na criação do mundo. (Mitologia dos Orixás).

IEMANJÁ E SINCRETISMO

No sincretismo religioso, Iemanjá corresponde a Nossa Senhora dos Navegantes, Nossa Senhora da Conceição, Nossa Senhora das Candeias, Nossa Senhora da Piedade, Nossa Senhora da Glória e à Virgem Maria.

Orixás, divindades da religião africana, principalmente do candomblé de origem ioruba. Simbolizam as forças da natureza. Invocados, encarnam nos médiuns, ou filhos-de-santo. Intermediários entre os devotos e o deus superior Olorum – criador do universo segundo a mitologia Yoruba. Da cultura ioruba, o culto estendeu-se para outros grupos de africanos e, hoje, também para a população branca.

Os principais orixás são: Oxalá, Xangô (raio, trovão), Ogum (guerra, luta), Oxóssi (caça, matos), Iemanjá (águas salgadas, peixes), Oxum (águas doces), Omulu ou Obaluaê (doenças, pestes), Oxumaré (arco-iris), Iansã (ventos, tempestades), Nanã Buruquê (chuva), Ibeji (fertilidade) e Obá. Oxalá é macho e femea, Iemanjá, Obá, Iansã, Oxumaré, Oxum e Nanã são femininas. Os demais são masculinos. Na umbanda são representados por santos católicos para proteger o culto da intolerância oficial.

Enciclopédia Microsoft® Encarta®.

ORIXÁS: DEFINIÇÃO DA ENCICLOPÉDIA BARSA:

Orixás

A liturgia do candomblé reverencia a memória dos orixás, praticada por aqueles que se acreditam seus descendentes, como forma de trazer seus espíritos de volta ao convívio dos vivos pela reencarnação durante o culto.

O nome orixá se aplica às divindades trazidas ao Brasil pelos negros escravizados da África ocidental. Conceito semelhante ao de orixá é o de vodum, palavra originária da língua jeje. Entre os escravos, orixá foi traduzido por

santo, em analogia com os santos católicos, expediente destinado a proteger o culto contra a intolerância oficial. As cerimônias de invocação aos orixás se realizam nos terreiros, locais de culto onde ficam o peji, altar das divindades; o barracão, salão destinado às cerimônias públicas; e a camarinha, onde ficam as filhas-de-santo durante a iniciação. O responsável pelo culto é o Babalorixá (pai-de-santo) ou a Ialorixá (mãe-de-santo).

Características. Cada orixá é reverenciado com suas cores, insígnias e comidas características, dança e gritos de saudação. Algumas das principais entidades dos cultos afro-brasileiros são:

Ogum, irmão Obaluaiê e de Oxóssi, é a divindade dos que trabalham ou utilizam o ferro. Manifesta-se como um guerreiro que dança com a espada. Seu dia da semana é terça-feira, e suas contas são azul-escuras. Recebe sacrifícios de bodes e galos e gosta de inhame assado com azeite. É sincretizado com santo Antônio, na Bahia, e com são Jorge, no Rio de Janeiro. Seu grito de saudação é “Ogum iê!”.

Oxóssi é o deus dos caçadores, muito popular na Bahia. Suas insígnias são o arco e a flecha de ferro. Seu dia é quinta-feira, suas contas são azul-claros e verdes. Recebe sacrifícios de porcos e bodes. Sua comida é axoxô (milho branco cozido com lascas de coco). Corresponde na Bahia a são Jorge e no Rio de Janeiro a são Sebastião. Seu grito de saudação é “Okê arô!”.

Ossãe, ou **Ossanha**, é a entidade das folhas e ervas medicinais e litúrgicas. É o dono do “axé”, força imaterial que os orixás têm de renovar com o uso de folhas especiais. Tem como insígnia uma haste de ferro de sete pontas farpadas, com um pássaro sobre a do centro. Saúda-se com o grito “Euê ô!”.

Omolu, ou **Obaluaiê**, é a divindade das doenças contagiosas e traz o rosto e o corpo cobertos de palha-da-costa. Recebe sacrifícios de bodes e porcos. Gosta de pipoca e aberém (massa de milho branco assado em folhas de bananeira). Identifica-se com são Lázaro e são Roque. Em sua dança, representa os sofrimentos causados pelas doenças. Sua saudação é “Atotô!”.

Oxumaré é a cobra e o arco-íris, e simboliza a riqueza e o dinamismo dos movimentos. É sincretizado com são Bartolomeu, em cujo dia (24 de agosto), na localidade de mesmo nome, próxima a Salvador, recebe homenagens especiais. Suas contas são verdes e amarelas. Usa colares de búzios enfiados em forma de escamas de cobra, e come guguru (mistura de feijão fradinho com milho, cebola, azeite e camarão) e caruru sem caroços de quiabo. Recebe sacrifício de galos. Quando dança, leva na mão uma cobra de ferro. Sua saudação é “Aô boboi!”.

Iemanjá é a divindade associada à água salgada no Brasil, mas na África apenas ao rio Ogum (que não tem nenhuma relação com o orixá Ogum). É a mãe dos outros orixás. Geralmente é representada sob a forma de sereia: cabeça, tronco e busto femininos e apêndice caudal de peixe. Sincretizada com Nossa Senhora da Conceição, das Candeias, do Carmo ou da Piedade, recebe oferendas rituais levadas ao mar por embarcações. Seus alimentos sagrados são o pombo, a canjica, o galo e o bode castrado, e seu dia da semana é sábado. Dança vestida de azul, imitando o movimento das ondas do mar. Na Bahia é festejada em 2

de fevereiro, com procissão marítima; no Rio de Janeiro, tem festa na praia, em 31 de dezembro. Sua saudação é “Odô-ιά!”.

Xangô é a divindade que domina trovões, raios e tempestades, simbolizada por machados de pedra num alguidar de madeira. É sincretizado com são Jerônimo. Seu dia da semana é quarta-feira e suas contas são vermelhas e brancas. Recebe sacrifícios de carneiros, galos e cágados e come amalá (quiabo com camarão ou carne) e begiri (quiabo com azeite, camarão, inhame, sal e cebola). A saudação que se dirige a ele é “Kawô kabiecilê!”.

Iansã, uma das esposas de Xangô, é o orixá dos ventos e das tempestades. É sincretizada com santa Bárbara. Sua cor é marrom e seu dia da semana é quarta-feira. Recebe sacrifícios de cabras, dança com mímicas guerreiras, e come acarajé. Sua saudação é “Epa hei!”.

Oxum, também mulher de Xangô, representa na Bahia a água doce. É sincretizada com Nossa Senhora das Candeias. Seu dia da semana é sábado e suas contas são amarelas. Come mulucu (feijão fradinho com cebola, sal e camarão) e adum (fubá de milho com mel e azeite). Sua dança é faceira, mas ocasionalmente também belicosa. É saudada com o grito “Ora Iêê ô!”.

Obá, a mais velha das três mulheres de Xangô, é a divindade ligada ao rio Obá, na Nigéria. Raramente aparece no candomblé, mas quando o faz quase sempre briga com sua rival Oxum. Come cabra e galinha d’angola.

Oxalá, ou Obatalá, é a divindade que preside a procriação. O branco é a cor de suas vestes e de suas contas, dos sacrifícios que lhe são feitos (pombas, cabras, galinhas) e das comidas, sobretudo pratos de milho branco e inhame. É saudado com o grito “Êpa-babá” e sincretizado, na Bahia, com o Senhor do Bonfim. Seu dia da semana é sexta-feira.

©Enciclopédia Britânica do Brasil Publicações Ltda

COMENTÁRIOS

No Brasil, Iemanjá é cultuada como a rainha das águas e mares. É protetora dos pescadores, dos lares e da família. É muito popular tanto nos cultos de umbanda como no Candomblé. Tem caráter de tolerância e aceitação e carinho. A sua morada é o mar, local onde costuma receber os presentes e oferendas dos devotos. A Data Comemorativa é 15 de agosto (Em algumas casas: 2 de fevereiro e em 8 de dezembro). Pela importância que dá a retidão e à hierarquia, iemanjá não tolera mentira e traição.

FONTES:

Mitologia dos Orixás de Reginaldo Prandi;
Enciclopédia ENCARTA;
Enciclopédia BARSA;
Pesquisas na Web.

**CRÔNICA PUBLICADA ORIGINALMENTE EM
20/05/2021.**

Brumado - Ba

FONTE: WWW.CLIMATEMPO.COM.BR

07 ter

↓ 21° ↑ 33° 0%

Sol com algumas nuvens. Não chove.

Madrugada Manhã Tarde Noite

TEMPERATURA
↓ 21° ↑ 33°

CHUVA
 0mm - 0%

VENTO
← ENE - 13km/h

UMIDADE DO AR
 32% 98%

ARCO-ÍRIS
Não há probabilidad.

SOL
 05:40 - 18:20

LUA
● Cheia

Digital Total

